



## Nova sede

A solenidade de lançamento da Pedra Fundamental da sede do CRM ocorreu no dia 19 de abril, com a presença do presidente do CFM e outras autoridades. **Página 12**



J O R N A L D O

CRM PR

Informativo do Conselho  
Regional de Medicina do Paraná  
Março-Abril/2002  
Ano VI • Nº 51  
www.crmpr.org.br  
e-mail: jornal@crmpr.org.br

CORREIOS  
IMPRESSO ESPECIAL  
3600137001 - DR/PR  
CRMPR

# Simpósios colocam em destaque a ética médica e o direito médico

## Nesta edição

### Escolas médicas

O presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, repudia a proliferação de novas escolas de medicina sem qualidade e o estágio de abandono das já existentes. Ele defende uma proposta política mais realística para saúde, o que inclui opções para uma distribuição mais harmoniosa de profissionais em todo o país. Andrade endossou os termos do fórum recém-realizado em Curitiba, traduzidos em editorial conjunto dos presidentes do CRM e AMP que é publicado na edição do Jamp. O programa de incentivo a mudanças curriculares nos cursos de medicina é realçado no artigo do Dr. Roberto Queiroz Padilha, gerente operacional do PROMED. **Páginas 2 e 3**

O aprimoramento e a humanização da relação médico-paciente, aplicação do Código de Ética, dano moral e responsabilidade civil, formação e exercício da medicina na atualidade foram temas em destaque no IV Simpósio Paranaense de Ética Médica e o I de Direito Médico, promovidos pelo CRM nos dias 5 e 6 de abril. A conscientização dos usuários dos serviços médico-hospitalares e a maior vigilância pela sociedade, traduzidas pelo aumento das denúncias contra profissionais, foi realçada nos eventos. Roberto D'Avila, corregedor do CFM, chamou a atenção para os casos recentes de repercussão, enquanto Julio Meirelles, ex-conselheiro federal, analisou a aplicação do Código de Ética e sua funcionalidade.

**Páginas 6 e 7**



José Hipólito Xavier, Luiz Sallim Emed e Gilberto Pascolat, que representou a presidência da AMP, conduziram a cerimônia de abertura dos Simpósios.



# O programa de incentivo a mudanças curriculares nos cursos de medicina

O Ministério da Saúde se dispôs a trabalhar em parceria com o MEC e com as Escolas Médicas, num esforço consistente para reorganizar e incentivar a atenção básica, como estratégia de substituição do modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, centrado na doença e no atendimento hospitalar. Estratégia esta que requer a formação de profissionais, especialmente médicos, dotados de visão social abrangente e tecnicamente apto a prestar cuidados contínuos e resolutivos à comunidade.

O programa de incentivo a mudanças curriculares nos cursos de medicina (PROMED) visa essencialmente promover e apoiar iniciativas de reorganização curricular de cursos de medicina reconhecidos pelo MEC. Uma vez que as diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Medicina, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e homologadas pelo Ministro da Educação, constituem uma oportunidade para que as escolas médicas reorganizem os cursos oferecidos com o objetivo, entre outros, de formar profissionais dotados de conhecimentos e proficiência técnica que os habilitem a uma prática competente, ética e socialmente responsável.

O documento "Projeto de Incentivo a Mudanças Curriculares no Curso de Medicina", elaborado pela Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde, é o Termo de Referência para a elaboração dos Projetos de Mudança Curricular de Curso de Medicina.

Os objetivos do PROMED, são através do financiamento - parcial ou total - de mudanças que

visem a adequação dos graduandos, conhecimentos e serviços prestados pelas instituições acadêmicas às necessidades do SUS, tendo como os seis vetores básicos:

- A produção de conhecimentos segundo as necessidades do SUS;
- A adequação da pós-graduação e a oferta de educação aos profissionais da rede SUS;
- A mudança pedagógica na direção de um aprendizado mais ativo;
- A melhor integração entre os ciclos básico e profissional e entre a teoria e a prática, criando oportunidades de aprendizagem a partir do trabalho sobre a realidade ao longo de todo o curso;
- A diversificação de cenários do processo de ensino de forma a contemplar todos os ambientes em que ocorre o processo saúde - doença, particularmente aqueles vinculados ao SUS e às comunidades;
- A abertura dos serviços universitários às necessidades do SUS.

Para isso, as Escolas interessadas em candidatar-se para participar do PROMED deverão apresentar proposta de participação, firmada por seu dirigente máximo, acompanhada de "Projeto de Mudança Curricular de Curso de Medicina", de acordo com os critérios, requisitos e prazos estabelecidos no edital e acompanhada de carta compromisso da secretaria municipal de saúde com a qual se pretende trabalhar em parceria. Mas para isso, não basta fazer um trabalho de "pregação" em torno da necessidade de trabalho articulado entre univer-

sidades e serviços. É preciso trabalhar ativamente, no terreno das escolas e dos serviços, para que essa associação faça parte de suas agendas políticas e técnicas e para que ela ocorra em termos mais progressistas do que ocorreu no passado (O edital do Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares já está disponível na internet no endereço <http://www.saude.gov.br/temp/promed/index.html>).

Com o movimento em torno das diretrizes curriculares, as experiências de integração docente-assistencial - a ação da ABEM -, existe já um movimento de mudanças no campo das escolas de medicina. No entanto, ele ainda é mais forte no sentido das mudanças acadêmicas e educacionais. Já nos serviços, apesar das dificuldades de todos conhecidas, o movimento de descentralização e o impulso para a mudança do modelo de atenção são tendências expressivas, já traduzidas em muitas experiências concretas. Assim, os serviços de saúde são a perna mais forte dessa potencial associação e certamente podem cumprir um papel de incentivar e estimular ativamente as relações cooperativas entre universidades e serviços. Esse movimento não será espontâneo e é essencial fazer desse trabalho cooperativo uma das linhas políticas de ação fundamentais para o fortalecimento do SUS.

Nesse sentido, até o dia 26 de abril, 54 Escolas Médicas Brasileiras encaminharam propostas, com o preenchimento dos formulários A e B e toda a documentação definida na convocação, como forma de se qualificarem, junto à

**“É essencial fazer desse trabalho cooperativo uma das linhas políticas de ação fundamentais para o fortalecimento do SUS.”**

Coordenação Geral de Políticas de Recursos Humanos da Secretaria de Políticas do Ministério da Saúde, para o Dr. Paulo Henrique D'Angelo Seixas.

Informamos que a Oficina de trabalho de apoio aos cursos de medicina pré-qualificados no âmbito do PROMED na região Sul do Brasil, inicialmente agendada para 14 a 16 de maio em Curitiba, foi transferida para os dias 27 a 29 de maio em Porto Alegre. O motivo é que devido ao grande número de propostas enviadas ao PROMED a pré-seleção sofreu atraso de uma semana.

Desta Oficina deverão participar dois professores, um estudante e um profissional indicado pelo serviço. Neste momento, serão fornecidos subsídios e capacitação para que as próprias equipes das Escolas Médicas, elaborem e construam a versão final do Projeto, detalhado pelo Edital a ser divulgado oportunamente. Contando com a participação de todas as Escolas Médicas Brasileiras e em especial com as Escolas do Paraná, colocamos nosso e-mail ([pmc@saude.gov.br](mailto:pmc@saude.gov.br)) à disposição de todos.

**Dr. Roberto de Queiroz Padilha,**  
ex-diretor da Faculdade de Medicina de Marília e gerente operacional do PROMED

expediente

CRM PR

Journal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1998/2003.

## Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / Vice-Presidente: Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho / 1.<sup>a</sup> Secretária: Cons. Marília Cristina Milano Campos / 2.<sup>a</sup> Secretária: Cons. Mariângela Batista Galvão Simão / Tesoureiro: Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / Tesoureiro-Adjunto: Cons. Gerson Zafalon Martins.

## Conselheiros Efetivos

Carlos Ehlke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélcio Bertolozzi Soares, José Luís de O. Camargo (Londrina), Kemel Jorge Chammas (Maringá), Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrop, Raquelle Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio Maciel Molteni, Wadir Ruppello, Zaccarias Alves de Souza Filho.

## Conselheiros Suplentes

Antonio Carlos de A. Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cicero Lotário Tironi, Jorge Rufino Ribas Timmi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lucia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Melo Costa (Umuarama), Luiz Jacinto Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antonio do S. Marques R. Bessa, Mario Sival, Mirao Okawa (Maringá), Niaz Ramos Filho, Nilson Jorge de M. Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco, Sylvio José Borela (Pato Branco).

## Membros Natos

Dr. Dilton de Paola / Dr. Farid Sabbag / Dr. Luiz Carlos Sobania / Dr. Ehrenfried Othmar Wittig, Consultor jurídico: Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / Assessor jurídico: Afonso Proença Branco Filho.

Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá  
Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465.

• Delegacia Seccional de Apucarana  
Rua Dr. Osvaldo Cruz, 477 - sala 205 / Edifício Continental - Centro / 85.800-720 - Apucarana-PR / Fone: (0xx43) 424-1417.

Presidente: Dr. José Marcos Lavrador.  
• Delegacia Seccional de Campo Mourão  
Av. Capitão Índio Bandeira, 1400 sala 412 - Centro / 87.300-000 - Campo Mourão-PR / Fone/fax: (0xx44) 525-1048.

Presidente: Dr. Dairton Luiz Legnari.  
• Delegacia Seccional de Cascavel  
Rua Senador Souza Naves, 3983 - sala 705 / Edifício Comercial Lince - Centro / 85.801-250 - Cascavel-PR / Fone/fax: (0xx45) 222-2263.

Presidente: Dr. Keith de Jesus Fontes.  
• Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu  
Rua Almirante Barroso, 1293 - sala 604 / Condomínio Centro Empresarial Pedro Basso / 85.851-010 - Foz do Iguaçu - PR / Fone/fax: (0xx45) 572-4770.

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini.  
• Delegacia Seccional de Guarapuava  
Rua Baão do Rio Branco, 779 sala 07 - Centro / 85.010-040 - Guarapuava-PR / Fone/fax: (0xx42) 623-7699.

Presidente: Dra. Vera Lúcia Dias.  
• Delegacia Seccional de Londrina  
Av. Higienópolis, 32 sala 1403 / Condomínio Empresarial Newton Câmara / 86.020-040 - Londrina-PR / Fone: (0xx43) 321-4961 / Fax: (0xx43) 339-5347.

Presidente: Dr. José Luís de Oliveira Camargo.  
• Delegacia Seccional de Maringá  
Ruas das Azaléias, 209 / 87.060-040 - Maringá-PR / Fone/fax: (0xx44) 224-4329.

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas.  
• Delegacia Seccional de Pato Branco  
Rua Ibioporã, 333 sala 401 - Centro / 85.501-280 / Fone/fax: (0xx46) 225-4352.

Presidente: Dr. Paulo Roberto Mussi.  
• Delegacia Seccional de Ponta Grossa  
Rua XV de Novembro, 512 sala 76 - Centro / 84.010-020 - Ponta Grossa-PR / Fone/fax: (0xx42) 224-5292.

Presidente: Dr. Luiz Jacinto Siqueira.  
• Delegacia Seccional de Toledo  
Rua Santos Dumont, 2705 - Centro / 85.900-010 - Toledo-PR / Fone/fax: (0xx45) 252-3174.

Presidente: Dr. Eduardo Gomes.  
• Delegacia Seccional de Umuarama  
Praça da Bíblia, 3336 - sala 302 / Edifício CEMED - Zona 01 / 87.501-670 - Umuarama-PR / Fone/fax: (0xx44) 622-1160.  
Presidente: Dr. Luiz Antônio de Melo Costa.

Journalista responsável: Hemani Vieira - Mtb 993/06/98V-PR / Assistente editorial: Priscila Pereira Jorge Naufel / Projeto Gráfico e Editoração: Jump! Comunicação - Fone/fax: (0xx41) 3027-2843 / Fotótipo e Impressão: Serzgraf / Tiragem: 15 mil exemplares.

# Presidente do CFM defende escolas médicas de qualidade



*“Antes de abrir novas escolas, o país precisa aproveitar melhor as que estão aí.”*

*Edson de Oliveira Andrade,  
presidente do CFM*

Convidado para participar da solenidade de lançamento da Pedra Fundamental da nova sede do Conselho Regional de Medicina, em Curitiba, o presidente reeleito do CFM, Edson de Oliveira Andrade, reafirmou sua posição crítica à abertura indiscriminada e sem critérios de escolas de medicina. Ratificando os termos da “Carta de Curitiba”, extraída do recente *1.º Fórum Regional AMB – Novas Escolas de Medicina: necessidade ou oportunismo*, Andrade questiona a necessidade social do crescimento de universidades com cursos de medicina, ressaltando que a relação hoje no país já é de 249 habitantes por médico, situação desproporcional considerando a relação de 1/1.000 preconizada pela Organização Mundial de Saúde.

“É o que chamo de estelionato da juventude. Com raras exceções, a maioria das universidades não tem condições de funcionamento”, diz Andrade, lembrando que a preocupação do Conselho Federal de Medicina é fundada em critérios que vão além da necessidade da criação de novas escolas e a qualidade de ensino. “O MEC é o principal responsável pelo abandono da educação. As escolas federais, assim como as estaduais, estão a pão e água. Hospital de ensino não é assim que se faz. Além da necessidade de renovação do corpo docente, o cargo de professor substituto não exige uma qualificação correta”.

O presidente do CFM ressalta que o Brasil está numa política perigosa ao abandonar o que tem, em busca de construir o que não

pode. “Medicina não funciona com a tese de quanto mais melhor e sim de quanto melhor, melhor. Então é qualidade. Assim, o que defendemos é que, antes de abrir novas escolas, o país precisa aproveitar melhor as que estão aí”, prossegue Andrade. Ele interpreta que a situação chegou a tal estágio porque “há uma imensa vontade política de fazer tudo errado”. Contudo, entende que o projeto de lei que tramita no Congresso Nacional, alterando a competência para autorização dos cursos de medicina, do Ministério da Educação para o da Saúde, pode oferecer um rigor mais marcante na avaliação para abertura de novas escolas.

Sem querer incorrer na análise de casos específicos envolvendo médicos, como os de grande repercussão ocorridos recentemente, o presidente do CFM avalia que o erro médico tem várias determinantes. Porém, está convencido de que a má-formação é o principal motivo. “O errar humano é algo muito complexo, mas com certeza uma pessoa malformada tem muito mais possibilidade de errar”. Com cerca de 120 escolas e formando de 8 a 10 mil médicos, lembra, o número de profissionais cresce numa proporção muito maior que a população. O maior problema, ressalta, está na distribuição dos profissionais. “O que o país necessita é de uma política de recursos humanos nacional na área de saúde, que possibilite aos médicos serem distribuídos em condições de segurança. Que não haja uma farsa eleitoral e nem municípios virtuais. A solução viria com uma

política decente, honesta, adequada. Que não fosse uma política de prefeitos que enganam, de governos que não têm compromisso e presidentes que acham que a municipalização os exime de responsabilidade. Precisamos melhorar a nossa política de saúde e não abrir mais escolas”, insiste.

Em Curitiba, Edson de Oliveira Andrade também participou de reunião plenária no Conselho do Paraná, quando foram discutidos assuntos éticos e os casos recentes de interdição de médicos para o exercício profissional. Destaque, também, para avaliação do projeto-piloto do CRM-PR, com apoio do Conselho Federal, para a realização das videoconferências, instrumento consi-

derado de grande importância no processo de educação médica continuada.

O presidente do CFM ressalta ainda que há esforços no sentido de dar maior vazão aos processos nos Conselhos e que as mudanças no processo ético-profissional trouxe grandes avanços. Sobre o Exame de Ordem, explicou que não é prioridade no momento, embora em discussão. Para ele, baseado na experiência de outras profissões, o exame não funciona como mecanismo regulador de qualidade do ensino e sim como protetor da qualidade do produto no mercado. “Nós estamos interessados em implantar um mecanismo de qualidade na formação de médicos.

## Planos de saúde

O presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, não poupou os planos de saúde de sua crítica. De acordo com ele, as operadoras aplicaram 96,3% de aumento nos últimos sete anos, sem repassar nada aos médicos e que, agora, reivindicam mais 15% de reajuste a partir de maio. Outro ponto é a tentativa das operadoras de acabar com a cobertura integral. A última reunião da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), prevista para abril e que deveria tratar do tema “Doença e lesão preexistente”, foi adiada por um mês a pedido do CFM. A intenção é aprofundar a discussão entre as entidades médicas.

Para os médicos, Andrade entende que o sistema de cooperativas, como a Unimed, ainda se apresenta como a melhor opção, embora não possa ser considerada a ideal. “O sistema cooperativista não absorve ou amplia o mercado de trabalho para os médicos mais jovens. É uma situação que deve ser enfrentada por decretar clara restrição à participação de maior número de médicos cooperados”, diz.

O CFM, ao lado das demais entidades médicas, participou, em 8 de maio, do “Protesto Branco”, manifestação nacional contra as más condições de trabalho oferecidas pelas operadoras. As principais reclamações da categoria são: falta de transparência na relação comercial, remuneração inadequada, atraso nos pagamentos, restrições e burocracia em excesso. Até o final de maio a AMB deve concluir uma pesquisa sobre os piores planos de saúde de cada região.

# A ética do cuidado

“O sofrimento somente é intolerável se ninguém cuida”.

Dame Cicely Saunders

**C**uidado, palavra usada no contexto das relações de amor e de amizade. Na antiguidade, expressava a atitude de desvelo, de preocupação e de inquietação pela pessoa amada. A ação do cuidado é o cuidar, manifestação tão singela, tão simples, tão pessoal, sendo muitas vezes tão silenciosa que passa despercebida pelo mundo. Será por este motivo que muitos médicos não vêm no cuidar um ato profissional? Será que o cuidar é uma atribuição exclusiva da enfermagem, da assistente social ou dos assistentes religiosos e voluntários que percorrem os serviços de Saúde?

A pessoa só pode ser pessoa quando existir o outro. Pois é no outro que se encontra o referencial, e, é com o outro que se pode estabelecer um diálogo, por conseqüência uma interação de existência e de crescimento. Sendo assim, o cuidado só surge quando a existência de alguém interfere na própria vida da pessoa. É a participação que os médicos têm na vida de seus doentes, que os transforma em um cuidador. Ressalta-se que o cuidado surge somente quando alguém tem importância. Até que ponto, então, os doentes têm a importância merecida na vida de seus médicos?

Atualmente, se encontra uma nova maneira de definir Saúde, ou seja, Saúde é amar a vida como ela se apresenta. É a força de conviver com os problemas.

O médico, por meio de uma postura

de cuidador e desarmado de qualquer instrumental, pode, com palavras e especialmente comportamentos, fortalecer os pontos fortes até do mais “desenganado” dos doentes. Para conhecer estes aspectos é preciso que os médicos escutem e assimilem a história de seus doentes, e também, em especial, de suas famílias. É o envolvimento que o compromisso profissional exige.

O cuidado deve integrar a totalidade do ser humano, e não só a parte enferma. Por meio do corpo se conhece a fragilidade humana, mas por meio do coração se conhece a grandeza da alma.

Ser médico cuidador significa que a atuação do profissional se expande até o cuidado dos valores que dão rumo e significado à vida. É preciso viver plenamente, valendo a pena e fazendo a vida ter um sentido. Pois, ao colocar-se um sentido no viver, o caminhar passa ter significado e o exercício da arte médica torna-se um privilégio.

Realmente, é preciso se apropriar deste sentimento de privilégio, pois aos profissionais da Saúde, especialmente aos médicos, é que a vida oportuniza momentos de maior significância. Casals refere, “acredito que a capacidade de cuidar do outro é o que dá à vida o seu significado mais profundo”. Mais que tudo, é preciso promover a vida a partir do cotidiano. Por mais que não se tenha prática em falar, pode-se usar da linguagem não verbal. Um olhar de interesse, um toque de apoio, um sorriso de conforto. Talvez, mais que tudo, um médico

presente e não ausente. Pois nenhum outro profissional participa tanto do destino das pessoas como o médico. Assim, o médico cuidador deve colocar seus compromissos éticos acima de todos os interesses pessoais, fazendo isto com satisfação. Pois apenas aqueles que sentem a

alegria de viver e tem o prazer da existência podem fazer da vida um espaço de transformação tanto pessoal quanto profissional.

*Célia Inês Burgardt é conselheira integrante da Câmara Técnica de Bioética do CRM-PR.*

## Congresso Mundial será em Brasília

O VI Congresso Mundial de Bioética será realizado em Brasília, de 30 de outubro a 3 de novembro deste ano, em promoção da International Association of Bioethics, juntamente com Conselho Federal de Medicina, Sociedade Brasileira de Bioética e Ministério da Saúde, dentre outras instituições. O tema central será *Bioética, Poder e Injustiça*. A programação científica incluiu sessões plenárias, conferências, mesas-redondas e apresentações de trabalhos, contando com a participação de expoentes da bioética mundial. Vários outros eventos estarão agregados ao VI Congresso Mundial, como o IV Congresso Brasileiro de Bioética. Saiba mais visitando o site ([www.bioeticcongress.org.br](http://www.bioeticcongress.org.br)).

## Medalha de Lucas

Criada no segundo semestre de 1996, a partir da Resolução n.º 056/96, a “Medalha de Lucas – Tributo ao Mérito Ético” é uma homenagem do Conselho Regional de Medicina do Paraná a profissionais que tenham se distinguido pela prestação de serviço médico-social. Em reconhecimento do mérito de seu trabalho, três médicos já receberam a honraria. O primeiro deles foi o fundador do chamado Clube da Soda, Dr. Hélio Brandão. Depois, o padre e médico paranaense José Raul Matte recebeu a comenda por sua atuação por mais de 20 anos junto aos ribeirinhos da Amazônia. Em outubro de 2000, ainda à véspera da indicação da Pastoral da Criança para o Prêmio Nobel da Paz, a sua fundadora, a médica sanitária Zilda Arns Neumann recebeu a homenagem.

A diretoria do CRM já nomeou a comissão formada por três conselheiros, que fará a seleção de profissionais com a qualificação proposta pela Resolução. Deste modo, está conclamando os médicos e diretores de instituições médico-hospitalares de todo o Paraná para que indiquem nomes para análise da comissão. O profissional escolhido será homenageado em 18 de outubro, em meio aos festejos do Dia do Médico.



# Jornadas despertam para o debate sobre a bioética

O Conselho Regional de Medicina do Paraná realizou as quatro primeiras edições de suas Jornadas de Bioética entre 8 de março e 3 de maio. Depois de contemplar as regiões de Pato Branco, Maringá, Apucarana e Londrina, a Câmara Técnica de Bioética do CRM-PR já estabeleceu o roteiro de mais outras oito etapas, incluindo Curitiba, em setembro. A próxima jornada será realizada em Campo Mourão, no mês de junho, possivelmente no dia 20.

O Prof. José Eduardo de Siqueira, de Londrina e que coordena a Câmara Técnica de Bioética do CRM, avalia como bastante positivo o ciclo de palestras descentralizado, que vem despertando interesse crescente entre médicos, diretores de hospitais e demais profissionais de saúde e também advogados. A proposta das jornadas, diz, é promover a educação continuada e colocar em debate os dilemas do cotidiano profissional, chamando a atenção para aspectos éticos. Além das palestras serem descentralizadas, itinerantes, o emprego de uma linguagem mais acessível e abordagem de temas relevantes e em evidência têm elevado a receptividade ao projeto.

A 1.ª Jornada de Bioética foi realizada no dia 8 de março, no Centro de Estudos da Policlínica de Pato Branco, no Sudoeste. “Relação médico-paciente” e “A morte e o morrer” foram os temas das palestras proferidas pelos Prof. Célia Inês Burgardt e Carlos

Ehlke Braga Filho, conselheiros e integrantes da Câmara Técnica de Bioética do CRM. O evento foi aberto pelo vice-presidente do Conselho, Donizetti Dimer Giamberardino Filho. A coordenação coube ao presidente da Delegacia de Pato Branco, Paulo Roberto Mussi, e ao conselheiro Sylvio José Borela, que representa a região do Sudoeste.

A realização de cine-debate marcou a abertura dos trabalhos a 2.ª Jornada, realizada nos dias 22 e 23 de março na sede da Delegacia Regional do CRM, em Maringá. Com a exibição de trechos do filme “O impaciente”, do diretor Sidney Lumet, foram discutidos aspectos do cotidiano médico. Foram comentadores o presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed, e da Regional de Maringá, Kemel Jorge Chammas.

Quatro palestras fizeram parte do programa, dentre as quais a proferida pelo juiz Miguel Kfourri Neto, que abordou “Responsabilidade civil do médico”, tema de livro de sua autoria. O Prof. José Eduardo de Siqueira falou sobre “A ética da responsabilidade”, enquanto Célia Inês Burgardt, conselheira do CRM e professora da PUC-PR, discorreu sobre “A ética do cuidado”. O também conselheiro e professor da UFPR Carlos Ehlke Braga Filho falou sobre “A bioética e o direito”.

A terceira edição das Jornadas foi realizada na noite de 26 de abril no auditório da OAB de Apucarana. O Prof. José Eduardo de Siqueira foi o palestrante, abordando “A medicina no

cotidiano e a postura ética dos médicos”. A IV Jornada fez parte do Núcleo de Bioética de Londrina, realizado no Anfiteatro do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, nos dias 2 e

3 de maio. O Núcleo envolveu ainda a VI Jornada de Bioética do HURNP, a 63.ª Semana Brasileira de Enfermagem e o I Encontro Sobre Ética em Pesquisa do Paraná.

## Quadro de Jornadas (\*)

- Junho – Campo Mourão
- Julho – Foz do Iguaçu
- Agosto – Ponta Grossa e Guarapuava
- Setembro – Curitiba e Cascavel
- Novembro – Umuarama e Toledo

(\*) Datas a serem definidas.

## PATO BRANCO



A 1ª Jornada de Bioética foi realizada em Pato Branco. Ao lado, Paulo Musi, Sylvio Borela, Célia Burgardt, Braga Filho e Donizetti Giamberardino.

## MARINGÁ



Coordenadores da Jornada Bioética realizada em Maringá (acima), que teve grande número de participantes entre médicos e demais profissionais de saúde.

# Simpósios colocam em foco a ética e a relação médico-paciente



Drs. Luiz Antonio Costa, Luiz Sallim Emed, João Jorge Hellu, Gerson Zafalon Martins e Zacarias Alves de Souza Filho, participantes dos simpósios do Conselho na AMP.

O Conselho Regional de Medicina do Paraná promoveu em Curitiba, nos dias 5 e 6 de abril, o IV Simpósio Paranaense de Ética Médica e I Simpósio de Direito Médico. Os trabalhos foram realizados no auditório da Associação Médica do Paraná, entidade co-promotora ao lado da Seccional Paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil. Quase 200 pessoas acompanharam as palestras, em sua maioria médicos, estudantes, profissionais de saúde e advogados. As inscrições foram gratuitas e os participantes receberam certificado.

Temas como dano moral na prática médica, responsabilidade civil do médico, aprimoramento da relação interpessoal, formação médica e o exercício da medicina na atualidade foram abordados por conferencistas das áreas médica, jurídica e de comunicação. Roberto Luiz D'Ávila, corregedor do Conselho Federal de Medicina, foi um dos palestrantes convidados, falando sobre "A posição dos CRM's e o Novo Código de Processo Ético-Profissional", tema de amplo destaque frente a denúncias de repercussão envolvendo médicos. O ex-conselheiro federal e editor-adjunto da Revista Bioética do CFM, Julio César Meirelles, foi outro convidado

especial, abordando "O Código de Ética Médica no Cotidiano Profissional".

O presidente do Conselho Regional de Medicina, Luiz Sallim Emed, fez a abertura dos simpósios, juntamente com Gilberto Pascolat, representando a Presidência da Associação Médica, e José Hipólito Xavier da Silva, da OAB-PR. Sallim Emed falou sobre a importância de eventos de tal porte na informação e atualização do profissional, destacando a relevância dos temas. Emed chamou a atenção para a necessidade da humanização do relacionamento entre médicos e pacientes, uma das questões éticas de maior repercussão na medicina. O presidente da OAB, por sua vez reconheceu que o país vive uma série de crises institucionais em várias áreas e que a ética é o instrumento para minimizar os efeitos.

O presidente do CRM aproveitou para fazer o lançamento da publicação "Cadernos do Conselho" que, em sua edição inaugural, traz "dicas" para o cotidiano do médico. O título é "Médico: sugestões para o seu dia-a-dia". São 26 recomendações objetivas para melhorar o desempenho profissional. O trabalho é de autoria do Dr. João Manuel C. Martins, membro da Academia Paranaense de Medicina e

professor de clínica médica e reumatologia da PUC-PR há 30 anos, 28 anos deles ligados à residência médica.

O novo veículo de comunicação projeta apresentar temas da relação médico-paciente e também científicos, bioéticos e culturais. "Propomos auxiliar na aprendizagem e no conhecimento do profissional e, sobretudo, convocá-lo a refletir sobre sua relação com as causas humanitárias", expressou Luiz Sallim Emed. A primeira edição está sendo distribuída entre todos os profissionais do Estado e também nos eventos promovidos pelo Conselho, como as entregas de carteiras e nas jornadas descentralizadas e de bioética.

## Palestras e debates

A mesa redonda sobre "Aprimoramento da relação interpessoal" abriu os trabalhos do dia 5, sucedida por palestras que tiveram a coordenação de Gerson Zafalon Martins, que foi secretariado por Kemel Jorge Chammas, da Delegacia Regional de Maringá. "O Encantador de Clientes" foi o tema da palestra do renomado publicitário Eloi Zanetti, também colaborador do CRM. Ele utilizou o exemplo do relacionamento entre as pessoas para abordar a importância do contato pessoal entre médicos e pacientes. O Prof. Fernando Silveira

Picheth falou sobre "A formação médica e o exercício da medicina na atualidade", enquanto Julio César Meireles encerrou o ciclo de palestras do dia abordando "O Código de Ética Médica no cotidiano profissional".

Nos trabalhos do dia 6, com coordenação de Martin Afonso Palma e Luiz Antonio de Melo Costa, o consultor jurídico do CRM, Antonio Celso Albuquerque, discorreu sobre "A responsabilidade civil do médico". Albuquerque alertou para a falha na relação contratual médico-paciente, tendo chamado a atenção ainda que, mesmo sendo a tecnologia muito importante, o prontuário, por ser a única prova em juízo, deve ser manuscrito. Para ele, anestesiológicos e cirurgiões plásticos não podem se responsabilizar se os resultados atingidos

## Relação Interpessoal

Aprimoramento da relação interpessoal, que teve a coordenação de Dimer Giamberardino Filho. O conselheiro Wadir Rúpollo, ex-médico-paciente e a tecnologia da relação médico-família e a questão do médico, tendo enfatizado que o médico também conselheiro Niazzy Ramalho hospital, explicando a importância da atenção para o humanitarismo médico.

Após as palestras, os assuntos seguintes destaques:

- ▶ O médico administrador precisa que o andamento das atividades não culpe ou a responsabilidade do paciente sempre questionável", expressou.
- ▶ Foi levantada a questão de como solucionar o problema da falta de ensino da ética (em colégios).
- ▶ Questão do SUS e demais coisas que passou a fazer uma medicina de qualidade é sinal de desrespeito ao profissional particulares quanto públicas. "A profissão", defendeu.



Wadir Rúpollo, Marco Antonio Bessa, Niazzy Filho e Hélcio B. Soares debateram a relação médico-paciente.



## Acesso

Todas as palestras do V Simpósio de Ética Médica e o I de Direito Médico foram gravadas em vídeo. O CRM estará disponibilizando o material aos profissionais através de sua biblioteca. A primeira edição dos "Cadernos do Conselho" (foto) também já está disponível aos médicos.

# destaque a formação, ético-paciente

não serem os esperados pelo paciente. “Isso porque os pacientes que fazem cirurgias muitas vezes estão abalados psicologicamente”, diz. “O dano moral na prática médica”, foi abordado pelo Dr. Paulo Henrique A. Gonçalves.

O corregedor do CFM, Roberto Luiz D’Ávila encerrou o evento analisando episódios recentes de repercussão e que se referem ao desvio de conduta de médicos. O tema de sua palestra foi “A posição dos Conselhos e o novo código de processo ético-profissional”, tendo aproveitado para realçar dados estatísticos sobre as atividades judicante do Conselho no período de 1999/2001 (presentes na edição de janeiro e fevereiro do jornal Medicina, do CFM). No período, por erro médico caracterizado pelo artigo 29, foram julgados 122 processos.

## Interpessoal

Interpessoal foi o tema da primeira mesa de discussão do vice-presidente do CRM, Donizetti de Almeida, secretariado por Luiz Jacintho Siqueira. O vice-presidente, abordou a questão da relação médico-paciente. O par Hélcio Bertolozzi Soares analisou a questão do humanitarismo no relacionamento médico-paciente. O exame é complementar ao diagnóstico. O Dr. Filho discorreu sobre a relação médico-paciente e a produção de um bom prontuário. O Dr. Bertolozzi discorreu sobre a relação médico-médico, chamando a atenção para o relacionamento pessoal entre os médicos. Os pontos foram colocados em debate, com os participantes precisando tomar certas atitudes corretivas para que o processo transcorra tranqüilamente. “A carga de trabalho do diretor clínico de uma instituição médica é muito grande”, disse o Dr. Niaz. O Dr. Bertolozzi afirmou que teria mais resultados na hora de discutir a ética médica na profissão: a reformulação do código de ética ou da própria ética médica (faculdade)? Os convênios. O Dr. Hélcio explicou que o médico não é apenas defensivo e isso é um aspecto gritante, pois o médico trabalha dentro de instituições de saúde, tanto pública quanto privada. A autonomia é muito importante em qualquer

## O Código de Ética no cotidiano

O Dr. Julio César Meirelles Gomes, pneumologista no Distrito Federal e editor Adjunto da Revista Bioética do CFM, foi um dos participantes de destaque dos simpósios do Conselho do Paraná. Sua palestra versou sobre “O Código de Ética Médica no Cotidiano Profissional”. Ele fez um resumo de sua fala: “Nossa intenção foi promover uma reflexão aberta e compartilhada sobre o tema, apresentando os elementos de destaque, por ordem de frequência e gravidade, contidos no Código e esclarecer sobre condutas em desalinhamento ético no contexto da medicina”.

Confira os principais pontos de sua palestra:

► **Ética (conceito)** – disciplina, ciência ou parte da filosofia que estuda o certo e o errado, o bem e o mal, na conduta humana.

► **Código** – é uma compilação sistemática ou compêndio de leis, normas e regulamentos, voltados para o aprimoramento da competência, para o fortalecimento das relações dos profissionais envolvidos e para assegurar o bem-estar da comunidade.

► O primeiro regulamento disciplinar do Brasil está contido no decreto imperial de 1832 que autoriza as faculdades de medicina a

formar regulamentos policiais.

► O CFM editou em 1965 o primeiro Código de Ética, o segundo em 1984 e o terceiro e atual, em 1988, par e passo com a constituinte, trazendo como novidade a auscultação da sociedade em geral, seus reclamos e conveniências.

► Os Conselhos de Medicina autorizados pela Lei n.º 3268/57 começaram a se organizar a partir de 1960 com feição educativa, acima da vertente disciplinar.

► O expositor discorreu sobre a natureza do ato médico, considerado como um conjunto de técnicas, conhecimentos e habilidades voltados para o diagnóstico e tratamento das doenças até o limite de práticas invasivas de alto risco. (Conceito do autor).

► A responsabilidade profissional foi destacada em sua formulação leiga, ou não-jurídica, de gradiente positivo, entendida como a qualidade do esforço ou empenho em busca do aprimoramento do ato médico e, não apenas o ato eticamente correto por temor às sanções previstas na lei e no código.

► As três responsabilidades da medicina, segundo Walsh McDermontt são: a produção e ensino do conhecimento médico; a aplicação do conhecimento em favor do indivíduo e da comunidade e a adequação moral de cada ato que afeta diretamente cada ser humano.

► A relação médico-paciente foi enfocada como a parte nobre ou dominante no contexto das relações médicas, a principal fonte de agravos

e desrespeito às normas, por isto mereceu destaque na avaliação do Código.

► O expositor buscou estatísticas de 1982 a 2000 do CRM-DF e de 2000/2001 do CFM para ilustrar o perfil das condutas tortuosas e não apenas por artigos infringidos mas também por especialidades infratoras, alcançando os seguintes resultados no âmbito do Conselho Federal: ginecologia/obstetrícia, 119; administração hospitalar, 117; ortopedia/traumatologia, 52; cardiologia, 34; e cirurgia plástica, 33. O Dr. Meirelles chama a atenção para as denúncias contra o administrador hospitalar. De acordo com ele, estão aumentando e refletem a consciência do consumidor em saúde e relação ao prestador de serviços e ao administrador dos recursos e serviços de saúde.

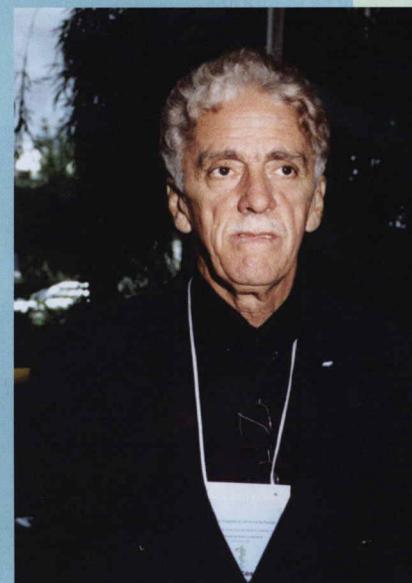
► Entre 1982 e 2000, o Conselho do DF teve 126 processos por infração do artigo 29; 104 pelo art. 4.º; 93 pelo 2.º; 47 pelo 142; e 37 pelo 57.º.

► Foram apresentados os tópicos essenciais da relação médico-paciente: sigilo, respeito ao pudor, empenho de meios, expectativa cerimonial, consentimento esclarecido, a busca da verdade, beneficência/não maleficência, autonomia médico-paciente, atenção ao paciente, exame físico, solidariedade, tecnologia, dever de verdade e justiça.

► Comentários especiais foram feitos sobre a questão do assédio sexual (art. 63), desvio em dolorosa evidência, sobre a atenção ao paciente tão precária no âmbito da assistência pública, sobre a justiça

equânime e desigual, para se tornar igual diante das necessidades e a difícil questão do uso judicioso da tecnologia sem onerar e agravar os custos para o sistema, mas sem perder de vista a qualidade e a segurança essencial do ato médico.

► O expositor, ao fim considerou o atual Código de Ética médica uma ferramenta adequada ao exercício ético da medicina, cabendo ajustes ao modelo de assistência mediante convênios.



“O aumento das denúncias contra administradores hospitalares reflete o grau de conscientização do consumidor em saúde.”

Julio César Meirelles Gomes

# Suspenso exercício profissional de pediatra acusado de pedofilia

**E**m iniciativa inusitada, mas revestida de argumentos legais e éticos, o Conselho Regional de Medicina do Paraná decidiu suspender preventivamente o pediatra maringense Silas Mello Bruder do exercício profissional. O despacho do conselheiro instrutor Gerson Zafalon Martins foi emitido em 19 de março e aprovado na reunião plenária do dia 21. Contudo, a decisão somente foi tornada pública depois de cumpridas as formalidades legais, o que incluía a notificação do médico, que se encontrava internado no Sanatório Maringá, por determinação da Justiça. Bruder está preso sob acusação de abuso sexual contra menores. Além do processo criminal, também responde administrativamente na esfera do Conselho.

A medida teve o propósito de “proteger a integridade das crianças e adolescentes que

possam vir a ser pacientes e, por conseqüência, vítimas em potencial do denunciado enquanto médico pediatra”, como esclarece o conselheiro Gerson Martins. Ainda de acordo com ele, a decisão está amparada no artigo 2.º da Lei n.º 3.268/57, que regula a atuação dos Conselhos de Medicina, no artigo 70 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/90) e nos Princípios Gerais do Direito. Ao analisar os depoimentos de mais de 20 pessoas constantes do processo ético-profissional (n.º 16/2002), a maioria delas vítimas arroladas na denúncia levada à Justiça, o conselheiro entendeu “ser incompatível a atuação do denunciado com a profissão médica, mais exatamente com a especialidade que possui, a qual, ironicamente, é a pediatria”.

A posição do Conselho do Paraná foi repetida no dia 23 de março pelo Cremesp, em episódio semelhante de denúncia de

abuso de menores e que envolve o também pediatra Eugênio Chipkevitch. O Conselho de São Paulo decidiu suspender cautelarmente o médico do exercício profissional, ao mesmo tempo em que instaurou procedimento administrativo para verificar sua capacidade no desempenho da atividade. O caso ganhou repercussão nacional, a exemplo do que tinha ocorrido com Silas Bruder, ex-diretor da Regional de Saúde de Maringá e que foi preso em flagrante no dia 26 de janeiro. Conforme esclarece Gerson Martins, a denúncia contra o pediatra foi a única de abuso sexual registrada este ano pelo Conselho.

O processo administrativo segue seu curso normal e a Câmara Técnica de Psiquiatria do CRM irá acompanhar o tratamento do acusado.

## Exercício profissional

O Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional do CRM-PR terá, a partir de edição próxima do Jornal, uma seção de específica para abordar assuntos relacionados à atividade do médico, assim como para relatar experiências decorrentes das vistorias e visitas realizadas pelo DEFEP. A proposta do conselheiro Carlos Ehlke Braga Filho foi aprovada pela plenária do Conselho.

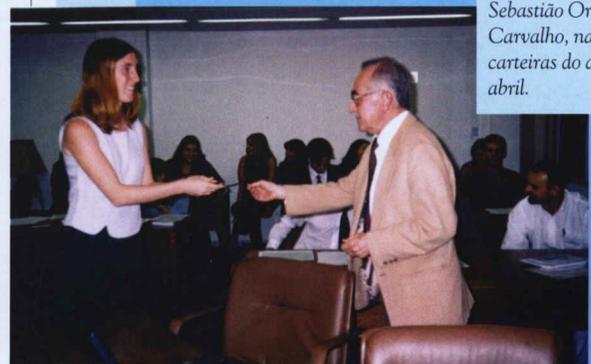
## Entregas de carteiras

**A**solenidade formal de entrega de carteiras aos novos médicos na sede do CRM, em Curitiba, já foi realizada em oito oportunidades este ano. Na primeira delas, em 22 de janeiro, houve 16 participantes. No dia 5 de fevereiro, outros 20. Em 26 de fevereiro, 23 médicos. No dia 12 de março, mais 29. Em 26 de março, outros 24. Os renomados médicos Amadeu Beduschi e Ney Regattieri Nascimento foram os convidados para a cerimônia de entrega de carteiras a 26 novos inscritos, no dia 2 de abril. O Prof. Sebastião Orlando Leão de Carvalho foi o convidado a proferir a palestra ética do dia 16 de abril, a 33 médicos. No dia 30, mais um grupo recebeu sua documentação.

Recepcionados pelo presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed, na solenidade do início de abril, os Drs. Beduschi e Ney relataram a longa experiência profissional e chamaram a atenção para a necessidade de uma relação harmoniosa com o paciente. Além do zelo contra a negligência, alertaram para os riscos da imprudência e da imperícia, conclamando os novos médicos a investirem no conhecimento. Com 80 anos recém-completados (aniversariou dia 21 de abril), o Dr. Beduschi ressalta que os avanços científicos são fantásticos mas que o profissional deve estar atento para lidar com as situações inesperadas. Ele começou sua atividade de anestesista na área de veterinária, no final da década de 40, época de limitadas técnicas operatórias. Chegou a presidir a Sociedade Paranaense de Anestesiologia, regional de uma instituição que só perde para os Estados Unidos em organização e número de inscritos. O Dr. Beduschi chegou a diretor clínico de hospital, a exemplo do colega Ney Nascimento, também ativo aos 79 anos e que foi o responsável pela abertura do Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia da Santa Casa.



Drs. Amadeu Beduschi, Luiz Sallim Emed e Ney Nascimento, na solenidade do dia 2 de abril. Abaixo, o Dr. Sebastião Orlando de Carvalho, na entrega de carteiras do dia 16 de abril.



Conselheiros do CFM realizaram reunião na sede do Conselho do Paraná, em 21 de março, como parte das atividades da Comissão de Sistematização para Assessoramento aos Conselhos, que visa a revisão de resoluções e normatizações administrativas. O grupo de trabalho também acompanhou a plenária que votou pela suspensão do exercício profissional de Silas Bruder.

# Cine-debate na recepção aos novos médicos em Londrina

A realização de um cine-debate foi destaque na solenidade de entrega de carteiras aos novos médicos, em Londrina, pela Delegacia Regional do Conselho Regional de Medicina do Paraná. O evento ético ocorreu na noite de 8 de março, no auditório da Associação Médica de Londrina, sendo prestigiado por profissionais da região, diretores de hospitais e acadêmicos, além de conselheiros. Ao todo, 56 médicos recém-inscritos compareceram à primeira cerimônia do ano da Regional para receber seus documentos.

A recepção ao grupo de novos médicos foi feita pelo primeiro reitor da Universidade Estadual de Londrina, Dr. Ascêncio Garcia Lopes, convidado especial do CRM e que proferiu

Dr. Ascêncio Garcia Lopes, na entrega da carteira a Flávia Brasileiro, representante do grupo.



palestra relatando a sua experiência de vida médica, enfatizando a necessidade de perfeito desempenho ético da profissão. O atual reitor da UEL, Prof. Pedro Alejandro Gordan, também participou da cerimônia. Flávia Gerônimo Brasileiro falou em nome dos recém-formados, recebendo o documento das mãos do ex-reitor Ascêncio Lopes.

O presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, também fez a saudação aos novos profissionais, ao lado do presidente da

Delegacia Regional de Londrina e coordenador do evento, Dr. José Luís de Oliveira Camargo, e do presidente da AML, Pedro Garcia Lopes. Acompanharam ainda a cerimônia o coordenador da Câmara Técnica de Bioética do Conselho, Prof. José Eduardo de Siqueira, e os conselheiros da Regional de Londrina Drs. João Henrique Steffen Júnior, Edgard Luiz Westphalen, Marcos Menezes de Freitas de Campos e Laércio Uemura.

O cine-debate esteve centrado a partir da exibição de trechos do filme "O impaciente", do diretor Sidney Lumet, que aborda dilemas do cotidiano médico, como paciente terminal, assédio sexual, dependência química, ganância e outros conflitos éticos. Participaram como comentadores a psicanalista e produtora artística Nites Jacon de Araújo Moreira, o escritor e jornalista Domingos Pelegrini Júnior e o médico e também cinéfilo Isaías Dichi, todos de Londrina.

O presidente do Conselho voltou a assinalar que os cine-debates têm sido de grande importância nas abordagens de assuntos éticos e dilemas do cotidiano médico, quer com os acadêmicos, recém-formados e residentes ou com os próprios profissionais mais antigos que atuam fora dos grandes centros. Sallim Emed diz que objetivo é levá-los à reflexão a partir de cenas selecionadas de filmes como "Patch Adams", "Nada dura para sempre", "Um golpe



do destino" e o próprio "O impaciente". De acordo com ele, são situações "que estimulam o nosso médico a avaliar seus atos pessoais e profissionais". O novo modelo de debate vem sendo implementado há mais de um ano pelo Conselho de Medicina, tendo encontrado ampla receptividade.

A solenidade ocorreu no auditório da AMP. Abaixo, Isaías Dichi, Nites Moreira e Domingos Pelegrini, comentadores do cine-debate.



## Palestra em Arapongas

O presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, esteve no começo de abril em Arapongas, onde proferiu palestra para médicos e profissionais de saúde no Hospital Regional João de Freitas. Ele falou sobre a ética e o respeito no trabalho, destacando que o Conselho vem mantendo vigilância permanente através das suas delegacias no interior. "Todas as denúncias são investigadas e os maus profissionais punidos", disse, ressaltando que a descentralização do Conselho facilitou o processo de investigação e a busca de soluções para cada caso. "O Conselho existe para atuar em defesa dos médicos, mas isso também inclui zelo e obediência à ética. Lamentamos o caso que ocorreu em São Paulo, porque ele afeta a confiança da população na classe médica. Mas tenho certeza que vamos conseguir recuperar isso com o tempo", completa.

### Medianeira

O presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, também proferiu palestra ética médica a cooperados da Unimed Oeste do Paraná. O encontro ocorreu dia 12 de abril, na sede da cooperativa, em Medianeira.

## Preocupação com falta de médicos para PSF

A falta de profissionais e de cumprimento da carga horária estão entre os principais problemas para consolidação do Programa Saúde da Família na grande maioria das municipalidades paranaenses, muitas delas já estão sob risco de perder o convênio com o Ministério da Saúde. O assunto tem merecido destaque nas reuniões deste ano do Conselho Estadual de Saúde, que já sugeriu a realização de um grande evento para discutir o PSF, o que pode ocorrer em breve. Na análise dos conselheiros, a má formação e a inexistência da especialidade de médico da família somam-se a outros problemas, como a grande rotatividade de profissionais decorrente de competitividade na oferta de condições de trabalho. A Secretaria Estadual de Saúde já exibiu sua preocupação porque, ao contrário do que se projetava com os PSF, os índices de imunização e a redução dos internamentos não estão se concretizando de forma global.

**Residência e o médico estrangeiro**  
“O médico estrangeiro, detentor de visto temporário de qualquer modalidade, poderá cursar residência médica no Brasil tão somente se concluir o curso de Medicina em instituição brasileira de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação ou já esteja realizando residência médica no país com possibilidade de pós-opção ou continuidade em terceiro ano optativo”.

Esta é a nova redação dada ao artigo 7.º da Resolução CFM 1.615/2001, através da Resolução n.º 1.630/2001, publicada no DOU de 24 de janeiro deste ano.

O parágrafo único ainda fixa que os pedidos de inscrição para realização de residência na segunda situação referida serão concedidos somente até 2002, a partir do que não será mais aceita a realização de residência médica com médico estrangeiro detentor de visto temporário, de qualquer modalidade.

## NOTAS

### Pediatria homenageado

Ao comemorar em 4 de abril último os 80 anos, o pediatra curitibano Múcio Ferreira de Abreu Neto recebeu uma homenagem na Maternidade Nossa Senhora do Rosário, onde está há meio século. Formado em 1945 pela UFPR, o Dr. Múcio continua ativo, atendendo em escala do hospital e em seu consultório, onde assiste de graça mães carentes que tiveram seus bebês no Nossa Senhora do Rosário. Aposentado da Secretaria Estadual de Saúde, onde trabalhou de 1948 a 82, o pediatra já foi homenageado pelo CRM com o Diploma de Mérito Ético-Profissional, que é conferido a médicos com mais de 50 anos de atividade sem qualquer sanção ética.

### Campanha de doação

O CRM-PR parabenizou a diretoria do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná pela iniciativa de lançar a Campanha Nacional de Doação de Sangue, em comemoração ao Dia do Contabilista. No Paraná, a campanha será desenvolvida nos meses de abril e maio. O lançamento ocorreu na sede do CRC-PR, em Curitiba, no dia 25 de abril.

### Novo reitor da UFPR

O médico e professor Carlos Moreira Júnior assumiu o cargo de reitor da Universidade Federal do Paraná, sucedendo ao Dr. Carlos Roberto Antunes dos Santos. A solenidade de transmissão de cargo ocorreu na noite de 29 de abril, no Teatro da Reitoria. A diretoria do CRM prestigiou a cerimônia.

### Memória I

O médico Caio de Moura Rangel (CRM 830), um dos pioneiros de Londrina e

inspirador para grande número de profissionais da cidade, faleceu em abril às vésperas de completar 91 anos. Nascido em Machado (MG), ele formou-se em novembro de 1936 pela Universidade de São Paulo (USP), tendo se mudado em 1936 para Londrina, onde trabalhou durante mais de 50 anos. O Dr. Caio fez parte do corpo clínico da Santa Casa e teve influência na constituição das entidades médicas representativas da região.

### Memória II

O médico Felipe Lerner (CRM 181) faleceu em Curitiba, na segunda quinzena de abril. Formado em 1946 pela Universidade Federal, em 1997 ele tinha sido homenageado pelo CRM-PR, que lhe conferiu o Diploma de Mérito Ético-Profissional.

### Pediatras no PSF

A inclusão de pediatras no Programa Saúde da Família, como forma de aperfeiçoar o atendimento a crianças e adolescentes, foi discutida em reunião realizada dia 26 de abril em Londrina. O debate, na AML, envolveu o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Lincoln Marcelo Silveira Freire; a presidente da Sociedade Paranaense, Eliane Cesário Pereira Maluf; o coordenador nacional do PSF, Dioclésio Campos Júnior; e o secretário municipal de Saúde, Silvio Fernandes, além de outros profissionais de saúde e representantes da comunidade. Desde o ano passado a Sociedade vem realizando oficinas nos municípios interessados em na inclusão do pediatra. A primeira ocorreu em Florianópolis, que aderiu à proposta. Fernandes disse que quer conhecer melhor a proposta, mas antecipou não ter nenhuma reivindicação local sobre a necessidade de pediatras no programa. Londrina tem 93 equipes, que dão atendimento a cerca de 380 mil pessoas.

### Banco de Empregos

O CRM-PR disponibiliza em seu site ([www.crmpr.org.br](http://www.crmpr.org.br)) um espaço de Banco de Empregos e de oportunidades profissionais, este mês, excepcionalmente,

extraído da edição impressa do jornal. No site também está disponível a agenda científica completa.

### Prêmio de Monografia

“O ensino da medicina e a formação humanista” é o tema do 13.º Prêmio de Monografia de Ética Médica do CRM-PR. O certame é aberto a todos os brasileiros, independente da profissão, e as inscrições estarão abertas até 5 de agosto. A comissão julgadora será formada por três membros da Academia Paranaense de Medicina e a premiação ocorrerá durante a solenidade do Dia do Médico. Os dois trabalhos selecionados serão publicados na Revista Arquivos e os autores receberão certificado e premiação em dinheiro. Informações com a secretaria do Conselho.

### Festa de Jubileu de Ouro

Formandos da Turma de 1952 da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná estão sendo conclamados a participar da comemoração do Jubileu de Ouro. A festa de confraternização, que pretende reunir os colegas médicos e familiares, será realizada de 14 a 17 de novembro, em Foz do Iguaçu. A Dra. Olga Fachin, radicada em Ponta Grossa, é a coordenadora. Ela assinala que a maior parte dos integrantes da Turma não participou das últimas reuniões, por estar residindo em outros centros ou por ter deixado a atividade, com o que solicitou a cooperação do Conselho de Medicina para auxiliar na tarefa de divulgar o evento no âmbito do Paraná e de outros Estados. Os formandos de 1952 inscritos no CRM, aliás, no próximo ano serão alvo de homenagem, com a concessão do Diploma de Mérito Ético-Profissional. A Dra. Olga Fachin pode ser contatada pelos fones (0xx42) 224-2657 e 224-0470 ou por e-mail ([elfachin@uol.com.br](mailto:elfachin@uol.com.br)).

## CRM no Congresso de Epidemiologia

O V Congresso Brasileiro de Epidemiologia foi realizado no final de março, na PUC-PR, em Curitiba. Temas de cunho científico, político e de interesse na área de saúde foram apresentados em quatro conferências, seis mesas-redondas, 60 palestras, 44 painéis, 96 sessões de comunicações coordenadas e 27 cursos e várias oficinas pré-congresso. Mais de 2,5 mil pesquisas foram apresentadas por especialistas brasileiros e estrangeiros. O Conselho Regional de Medicina do Paraná, que teve participação nas atividades, também manteve um estande no local, com distribuição de material institucional e de orientação ético-legal feita por funcionários. (foto)



# A responsabilidade do médico em denunciar violência contra crianças

**O** abuso e a violência contra crianças e mulheres é um problema social do qual todos nós temos responsabilidade". O alerta é da médica Luci Yara Pfeiffer Miranda, especializada em pediatria e adolescência e presidente do Departamento de Segurança Infantil da Sociedade Paranaense de Pediatria. Para ela, os médicos devem sempre denunciar os pacientes infantis que sofrem algum tipo de violência. "Até mesmo quando o médico suspeita que o paciente foi violentado, tem a obrigação de denunciar", declara pediatra.

Para melhor habilitar os profissionais que trabalham com crianças que são violentadas, a Sociedade Paranaense de Pediatria em união com a Secretaria Estadual de Saúde, o Conselho Tutelar, o Instituto de Planejamento e Pesquisa Urbano de Curitiba (IPPUC) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) criaram, há ano e meio, um grande projeto de capacitação: a Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes Vítimas de maus-tratos e Violência. Para cada local de atendimento existe uma maneira ideal de trabalhar com a criança, por isso o projeto visa preparar os profissionais de saúde para lidar, cada qual em sua localidade, com os problemas dos pacientes e contar com a contribuição de colegas de outras especialidades.

"Unidades de Saúde são diferentes de hospitais, que diferem de clínicas particulares", explica a Dra. Luci Pfeiffer Miranda. "Os profissionais pre-

cisam identificar os riscos da violência, notificar, avaliar a gravidade e diagnosticar", diz, enfatizando que o mais importante é acompanhar o paciente durante todo o tratamento.

O programa também contribui para que o médico saiba a importância de denunciar os casos de violência contra seus pacientes. De acordo com a pediatra, a atitude do médico está prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente e em caso de omissão de denúncia o médico está sujeito à penalização.

"A questão do sigilo sempre é questionado e eu respondo dizendo o seguinte: ele só é válido enquanto a vida do paciente não está em jogo", afirma. Porém, ressalta, o mais importante não é a denúncia em si, mas sim a relação que o médico deve criar com toda a família do paciente que está sendo violentado ou agredido. Isso porque, segundo a Dra. Luci Pfeiffer, muitas vezes é a própria família que abusa da criança. Com relação a atitude do médico diante de casos de mulheres violentadas, o que deve ser feito é a orientação da paciente para que ela se mobilize. Isso porque, pelo fato de ser uma pessoa adulta, é a própria mulher vítima que deve agir, a não ser que ela corra risco de vida. "O médico deve proteger, tratar, orientar e assistir as mulheres", explica.

Luci Pfeiffer conta que muitos médicos pensam que em consultórios particulares a relação dele com a família do pa-

## Onde denunciar?

- Conselhos Tutelares
- Delegacias da Mulher
- Varas da Infância e da Juventude
- S.O.S. Criança da Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência (Abrapia) – 0800-99-0500\*

\*A ligação é gratuita e o denunciante não precisa se identificar.

ciente violentado é muito complicada, porque há facilidade em identificar o médico que fez a denúncia e assim correr o risco de ser processado por algum motivo. "Quanto a isso o médico não precisa se preocupar,

pois a denúncia é mantida em sigilo, porque é utilizado um código para cada médico denunciante", esclarece. Além disso, mesmo que haja risco, o Estatuto sempre protege aquele que faz a denúncia.



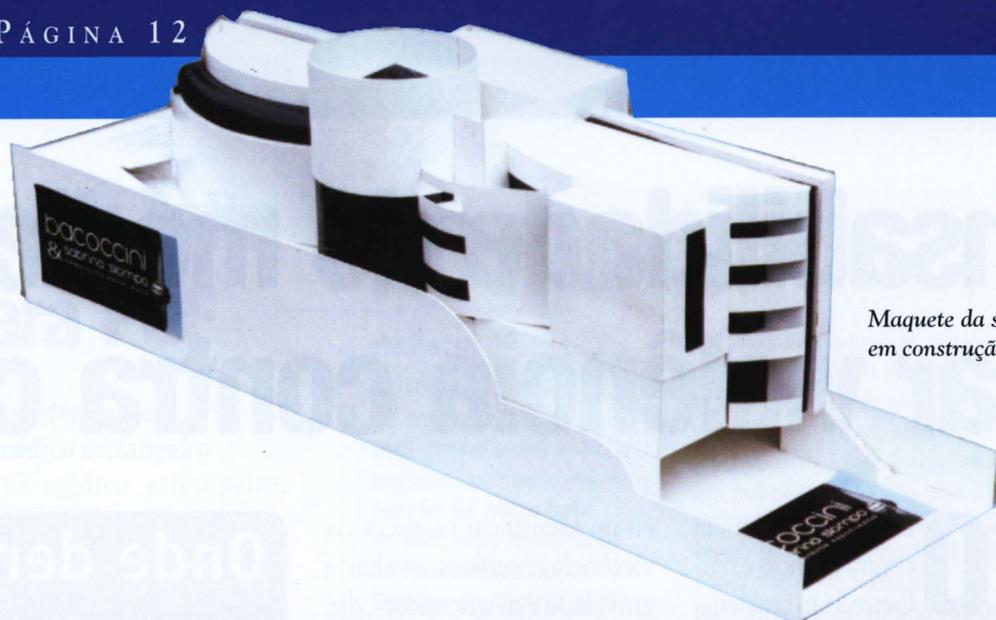
### Perfil

Luci Yara Pfeiffer Miranda formou-se em 1975 pela Universidade Federal do Paraná, especializou-se em pediatria e adolescência, passando a trabalhar em prevenção. Ela é presidente do Departamento de Segurança Infantil da Sociedade Paranaense de Pediatria, faz parte do Departamento de Segurança e Violência da Sociedade Brasileira de Pediatria e coordena nacionalmente um grupo de proteção à criança portadora de deficiência.



## Reunião com residentes

O Conselho Regional realizou em 18 de abril, na sede da AMP, reunião com cerca de 70 médicos residentes e preceptores de vários hospitais de Curitiba. Em destaque, a realização de cine-debate com a apresentação do filme "O impaciente", tendo como debatedora Karmel Meir, redatora e roteirista de cinema e televisão. A coordenação dos trabalhos ficou a cargo do presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, e do conselheiro federal Gerson Zafalon Martins. A discussão de aspectos éticos e do cotidiano profissional acabou extrapolando o horário previsto. Assim, ficou adiado para outra oportunidade o debate sobre a questão dos médicos estagiários que, após freqüentarem dois anos do curso, não terão direito de registros do título de especialista no CRM pelo fato de não estarem no programa de residência médica credenciado pelo CNRM.



Maquete da sede em construção

# LANÇADA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA SEDE DO CRM

A solenidade de lançamento da Pedra Fundamental da nova sede do Conselho Regional de Medicina do Paraná, em Curitiba, foi realizada no dia 19 de abril último, sendo prestigiada por autoridades e representantes de entidades médicas e hospitalares. O secretário Estadual de Saúde, Luiz Carlos Sobania, e o presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson de Oliveira Andrade, descerraram a placa comemorativa, ladeados por Luiz Sallim Emed, atual presidente do CRM-PR, e Wadir Rúpollo, seu antecessor e precursor do projeto.

A nova sede está sendo construída no bairro Vista Alegre e a perspectiva é de que a inauguração ocorra em 18 de outubro, durante as comemorações do Dia do Médico, consolidando assim a proposta lançada há quase uma década. Com um projeto arquitetônico moderno e arrojado, o prédio terá 4.070 m<sup>2</sup> de área cons-

truída, com destaque para o auditório/anfiteatro com 250 lugares, permitindo a realização mais freqüente de eventos do CRM e em espaço próprio. As obras estão em ritmo acelerado e sendo conduzidas pela Construtora Pussolli, vencedora da licitação.

Na cerimônia da Pedra Fundamental, foi lacrada a urna a ser aberta na comemoração do Jubileu de Ouro da nova sede. Daqui a 50 anos, a nova geração de médicos e seus representantes terão acesso a um pouco da história do Conselho e dos acontecimentos do início do século 21, já que foram reunidos exemplares de jornais, revistas e até mesmo fotos e registros de todo o processo para consolidar o projeto da nova sede, uma aspiração levada a êxito depois de décadas. A conselheira Marília Cristina Milano Campos foi incumbida de depositar a "célula futurística".

Ao saudar os presentes à cerimônia, Luiz Sallim Emed

lembrou o longo percurso até a concretização "do sonho da nova Casa" e enalteceu o esforço empreendido por muitos nesse sentido.

O presidente do CRM aproveitou sua fala para ratificar a posição de contrariedade às escolas médicas sem qualidade e sua proliferação indiscriminada. O presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, manifestou-se orgulhoso da conquista alcançada pelo Conselho do Paraná e também expressou sua preocupação com a formação médica. Ex-presidente do CRM e conselheiro Federal, Luiz Carlos Sobania falou sobre a dificuldade de manutenção do médico e dos demais profissionais de saúde no interior.

Asseverando empenho para ajudar os pequenos hospitais, o secretário Estadual de Saúde também abordou a questão do cartão do SUS e o sigilo médico, que vem sendo alvo de análise, inclusive pelo Ministério Público.



Evolução das obras da nova sede. A inauguração deve ocorrer em outubro.



Wadir Rúpollo, Luiz Carlos Sobania, Edson Andrade e Sallim Emed, no descerramento da Pedra Fundamental.



A conselheira Marília Milano Campos deposita a urna a ser aberta no futuro.